

BAHIA

O Estado da Bahia ainda tem muitos desafios referente ao acesso aos serviços de água e esgotamento sanitário. O estado é responsável pela empresa Embasa (Empresa Baiana de Águas e Saneamento), onde está presente em 366 das 417 cidades da Bahia¹.

Na Bahia, há três Agências Infranacionais para a regulação do saneamento: Agência Reguladora de Saneamento Básico do Estado da Bahia (AGERSA-BA) – Estadual; Agência Reguladora de Feira de Santana (ARFES) – Municipal; e Agência Reguladora e Fiscalizadora dos Serviços Públicos de Salvador (ARSAL-BA) – Municipal.

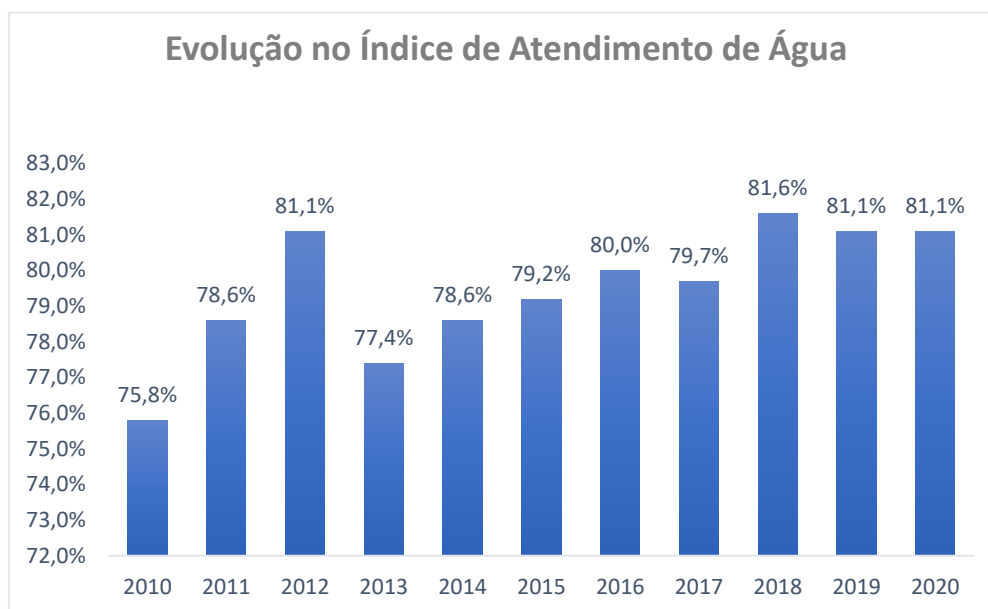
PRINCIPAIS DADOS DE SANEAMENTO

De acordo com o Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS), com base nos dados de 2020, dos 14,9 milhões de moradores do estado, 81,1% tinham acesso ao sistema de rede de água, 41,9% habitavam em residências com sistema de rede de coleta de esgoto. 48,2% do volume de esgoto gerado no estado era tratado. As perdas de água nos sistemas de distribuição estavam em 41,5%.

OU SEJA...

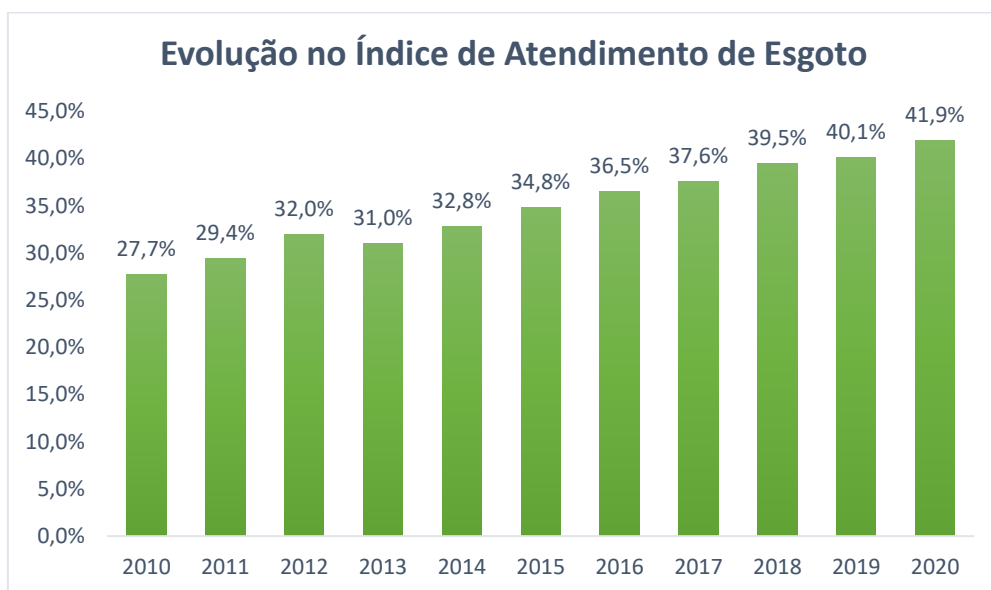
- 2,7 milhões de pessoas não tinham acesso ao sistema de rede de água;
- 8,5 milhões de pessoas não tinham acesso ao sistema de rede de coleta de esgoto;
- R\$ 599,5 milhões foram investidos em 2020 nos serviços de água e esgoto;
- 14.609 internações por doenças de veiculação hídrica (DataSUS, 2020).

Quadro 1 – Evolução no Índice de Atendimento de Água



¹ <https://www.embasa.ba.gov.br/index.php/institucional/a-embasa/areas-de-atuacao>

Quadro 2 – Evolução no Índice de Atendimento de Esgoto



CIDADES DA BAHIA NO RANKING DO INSTITUTO TRATA BRASIL

Em março de 2022, o Instituto Trata Brasil publicou o 14º Ranking do Saneamento com foco nas 100 maiores cidades brasileiras. Na Bahia, quatro municípios foram estudados, sendo eles: Vitória da Conquista – 13ª colocação; Salvador – 39ª colocação; Feira de Santana – 69ª colocação; e Camaçari – 77ª colocação. O Ranking do Saneamento pode ser visto aqui <https://tratabrasil.org.br/pt/estudos/ranking-do-saneamento>